



Paróquia de Cristo Rei Algés - Miraflores



Só A Palavra De Deus Muda O Coração Do Homem

Quando Deus fala, sempre exige uma resposta; sua acção de salvação exige a cooperação humana; seu amor espera ser correspondido. Que não suceda nunca, queridos irmãos e irmãs, o que narra o texto bíblico sobre a vinha: «E contava com uma colheita de uvas, mas ela só produziu agraço» (Cf. Isaías 5, 2). Só a Palavra de Deus pode mudar profundamente o coração do homem, por isso é importante que entremos em uma intimidade cada vez maior com ela, tanto cada um dos crentes como as comunidades.

Bento XVI



Solenidade de Todos Os Santos

Nesta solenidade de Todos os Santos, nosso coração, ultrapassando os confins do tempo e do espaço, se amplia para as dimensões do Céu. No início do cristianismo, os membros da Igreja também eram chamados «os santos». Na Primeira Carta aos Coríntios, por exemplo, São Paulo escreve «aos santificados em Cristo Jesus, chamados a ser santos, com todos que em qualquer lugar invocam o nome de Jesus Cristo, Senhor nosso» (1 Coríntios 1,2).

Às vezes pensa-se que a santidade é um privilégio reservado a alguns poucos eleitos. Na realidade, chegar a ser santo é a tarefa de cada cristão, mais ainda, poderíamos dizer, de cada homem! Escreve o apóstolo que Deus nos abençoou desde sempre e nos elegeu em Cristo «para sermos santos e irrepreensíveis em sua presença, no amor» (Efésios 1, 3-4). Todos os seres humanos são chamados à santidade que, em última instância, consiste em viver como filhos de Deus, nessa «semelhança» a Ele, segundo a qual, foram criados.

Bento XVI



Rogai Por Nós

Poderoso exército dos santos,
bem-aventurada multidão dos Apóstolos e
Evangelistas,
dos Mártires, Confessores e Eremitas,
dos Monges e Sacerdotes,
das Santas Mulheres e Virgens puras,
rogai sem cessar por nós, pecadores.
Vinde em nosso auxílio;
afastai das nossas cabeças culpadas,
a sentença afiada de Deus;
pelas vossas orações,
fazei entrar o nosso navio
no porto da Bem-aventurança eterna.

Santo Agostinho

Solenidade de Todos Os Santos, Dia 1 de Novembro: Horário Habitual de Domingo

No próximo Sábado celebramos a Solenidade de Todos os Santos. As missas, vespertinas e do dia seguirão o horário habitual de Domingo, inclusive as missas do dia 1 a tarde.

Neste Sábado, dia 1, haverá como habitualmente a missa das 17h00 na capela de Nossa Senhora do Cabo.



Comemoração de Todos os Fieis Defuntos, Dia 2 de Novembro

Todas as missas em hora habitual de Domingo.

Mês de Outubro – Mês do Rosário

Ó Rosário bendito de Maria, doce cadeia que nos prende a Deus, vínculo de amor que nos une aos Anjos, torre de salvação contra os assaltos do inferno, porto seguro no naufrágio geral, não te deixaremos nunca mais. Serás o nosso conforto na hora da agonia. Seja para ti o último beijo da vida que se apaga.»

Beato Bártilo Longo

O Matrimónio e A Comunhão Entre Deus e Os Homens

Jesus Cristo, esposo da Igreja, e o sacramento do matrimónio



A comunhão entre Deus e os homens encontra o seu definitivo cumprimento em Jesus Cristo, o Esposo que ama e se doa como Salvador da humanidade, unindo-a a Si como seu corpo. Ele revela a verdade originária do matrimónio, a verdade do «princípio» e, libertando o homem da dureza do seu coração, torna-o capaz de a realizar inteiramente. Esta revelação chega à sua definitiva plenitude no dom do amor que o Verbo de Deus faz à humanidade, assumindo a natureza humana, e no sacrifício que Jesus Cristo faz de si mesmo sobre a cruz pela sua Esposa, a Igreja. Neste sacrifício descobre-se inteiramente aquele desígnio que Deus imprimiu na humanidade do homem e da mulher, desde a sua criação; o matrimónio dos baptizados torna-se assim o símbolo real da Nova e Eterna Aliança, decretada no Sangue de Cristo. O Espírito, que o Senhor infunde, doa um coração novo e torna o homem e a mulher capazes de se amarem, como Cristo nos amou. O amor conjugal atinge aquela plenitude para a qual está interiormente ordenado: a caridade conjugal, que é o modo próprio e específico com que os esposos participam e são chamados a viver a mesma caridade de Cristo que se doa sobre a Cruz.

S. João Paulo II, *Familiaris Consortio* (1981) n. 13 (exceto).